



ESTUDOS INICIAIS DE CLONAGEM E CONSERVAÇÃO DA GRÁPIA (*Apuleia leiocarpa*) NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

RAFAELLA COUTINHO¹; HENDRICK DA COSTA DE SOUZA²; NILTON MANTOVANI³

¹Universidade Federal de Santa Maria campus Frederico Westphalen – rafaella.coutinho@acad.ufsm.br

²Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal (UFSM) – hendricksouza96@gmail.com

³Universidade Federal de Santa Maria campus Frederico Westphalen – mantovani.nilton@ufsm.br

RESUMO: A grápia (*Apuleia leiocarpa* (vog.) Macbr.) é uma espécie arbórea de ocorrência natural em formações florestais desde a região Nordeste até o Rio Grande do Sul. No estado é exclusiva da Floresta Estacional Decidual do Alto Uruguai e de toda a bacia do Jacuí, sendo uma das árvores mais características e típicas do extrato emergente. Sua madeira é muito valorizada devido à alta qualidade, pois pode ser empregada em diversos fins, e por isso a sua exploração desordenada no passado fez desaparecer exemplares maiores e mais antigos. Este trabalho faz parte de um projeto maior que tem por objetivos o estudo e conservação da grápia no Parque Natural Municipal da Grápia, localizado no município de Sarandi RS. Como estratégias para a produção de mudas da espécie foram definidas duas linhas de pesquisa em clonagem que estão sendo realizadas na Universidade Federal de Santa Maria *campus* de Frederico Westphalen no Laboratório de Biotecnologia Florestal e setor de Melhoramento Genético Vegetal do Departamento de Engenharia Florestal. Sementes de grápia foram coletadas no parque em Sarandi em 06 de abril de 2025 e utilizadas em diferentes experimentos. As linhas de pesquisa foram definidas em Clonagem *in vitro* através da micropropagação e a Clonagem em jardim clonal por miniestaquia. Os estudos já foram iniciados com a implantação de diferentes experimentos de germinação de sementes e multiplicação de brotos *in vitro* e, em viveiro com a germinação das sementes, produção de mudas e implantação de um jardim clonal para a produção de miniestacas. Os resultados são ainda preliminares, mas indicam que a espécie tem um alto potencial para ser propagada através das diferentes técnicas de clonagem.

Palavras-chave: Micropropagação. Miniestaquia. Biotecnologia florestal. Produção de mudas.